

**Gestão da inovação -**

**Sistema de gestão da  
inovação**



Co-funded by  
the European Union

Olá!  
Prazer em conhecer-vos

Contacta-nos em:

- [www.timsproject.eu](http://www.timsproject.eu)
- <https://www.facebook.com/timsproject>

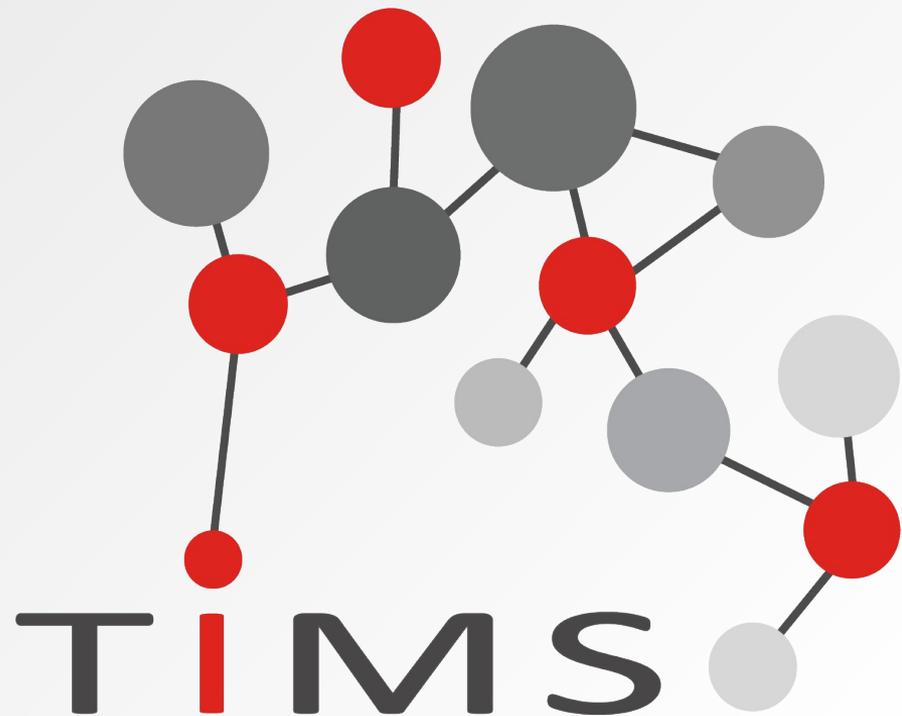




# Processos de inovação



Co-funded by  
the European Union



# Processos de inovação

A organização deve configurar processos de inovação flexíveis e adaptáveis que:



**Se adaptem à iniciativa individual de inovação**

**Considerarem os cinco processos gerais de inovação não-linear**

**tentem reduzir as incertezas e aumentar a viabilidade da iniciativa de inovação;**

**incluam, quando necessário, pontos de decisão para repetir processos anteriores, continuar processos futuros ou terminar a iniciativa de inovação;**

**utilizem e se juntem a outros processos adequados na organização;**

**são continuamente revistos e reconfigurados, se necessário;**

**considerem a integração de iniciativas de inovação na carteira.**

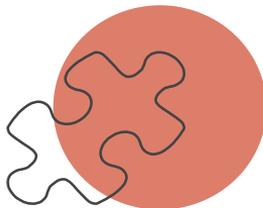
**Para identificar e definir oportunidades, a organização deve considerar os seguintes fatores:**



**compreensão da organização e do seu contexto;**



**o âmbito da iniciativa de inovação;**



**o objetivo da inovação;**



**lições e experiências de iniciativas de inovação anteriores.**

# A organização deve:

**Adquirir ideias e conhecimentos sobre necessidades e expectativas expressas e não expressas;**

**Adquirir ideias e conhecimentos sobre as tendências e os desafios atuais, por exemplo, em relação aos concorrentes, à tecnologia, à propriedade intelectual e aos mercados;**

**Identificar e definir oportunidades ou áreas de oportunidade, tais como impactos alcançáveis, valores alcançáveis ou enunciados de problemas;**

**Dar prioridade às oportunidades.**



**A aquisição de conhecimentos pode implicar perdas e ganhos para os utilizadores, clientes, cidadãos e outras partes interessadas atuais e potenciais da organização, do mercado ou da sociedade.**

**As ferramentas e os métodos podem incluir a investigação de base, o scanning, a análise prospetiva, o benchmarking, as pesquisas internas e externas, as entrevistas, a etnografia, o crowdsourcing, os grupos de reflexão, as actividades de previsão, os cenários de utilização, a análise de risco, os modelos de sistemas dinâmicos, etc.**



**Estas actividades  
podem produzir os  
seguintes  
resultados:**

**Compreensão do  
valor potencial a  
realizar e de outros  
impactos possíveis;**

**Identificação,  
definição e  
priorização de  
áreas de  
oportunidade ou  
enunciados de  
problemas;**

**Conhecimento dos  
últimos  
desenvolvimentos,  
incluindo os  
direitos de  
propriedade  
intelectual.**

# Criar conceitos

*Para criar conceitos, a organização precisa de considerar as capacidades identificadas e definidas como input.*



**Gerar novas ideias, possíveis soluções ou combinações de ideias existentes de fontes internas e externas, através da resolução criativa de problemas, da ideação ou de outros métodos;**

**Pesquisar, documentar e avaliar ideias e potenciais soluções, por exemplo em termos de grau de novidade, risco, exequibilidade, viabilidade, conveniência, sustentabilidade e direitos de propriedade intelectual;**

**Selecionar ideias desejadas e possíveis soluções com base em determinados critérios;**

**Desenvolver conceitos a partir de ideias e possíveis soluções, incluindo propostas de valor;**

**Desenvolver alternativas para a captação de valor, tais como modelos hipotéticos de negócio, de funcionamento ou de marketing.**



**Estes passos podem produzir os seguintes resultados:**

**Conceitos com modelos iniciais de realização de valor que podem ser validados;**

**Uma compreensão das incertezas ou pressupostos críticos para cada conceito a validar;**

**Avaliação inicial dos riscos, do grau de novidade e do seu impacto no desenvolvimento futuro em termos de processos, estruturas, etc.**

# Validação do conceito

Para validar os conceitos, a organização deve considerar os conceitos desenvolvidos como *input*.



# Validação do conceito

1. começar a validação desde o início, com a versão inicial do conceito;
2. considerar uma ou mais abordagens de validação, tais como testes, experiências, ensaios e investigação;
3. abordar o conceito, começando pelas incertezas, hipóteses ou pressupostos mais importantes, para aprender, obter feedback e gerar novos conhecimentos, de forma a reduzir a incerteza em relação a:



# reduzir a incerteza em relação:

- 0 à interação com utilizadores, clientes, parceiros e outras partes interessadas;
- 0 ao apoio, incluindo recursos;
- 0 a aspectos técnicos, jurídicos, de marketing, financeiros, organizacionais e colocação de mercado;



# Validação do conceito

4. adaptar e melhorar o conceito com base nas lições aprendidas, no feedback e em novos conhecimentos;
5. avaliar a viabilidade do conceito e se é necessário abordar as incertezas, hipóteses ou pressupostos;
6. considerar uma validação adicional, se necessário.



# Estas atividades podem dar origem aos seguintes resultados:

- uma prova de conceito(s) validado(s) com um nível aceitável de incerteza para posterior desenvolvimento;
- relações com utilizadores, clientes, parceiros e outras partes interessadas;
- novos conhecimentos.

# Desenvolvimento de soluções

Para desenvolver soluções, a organização deve considerar os conceitos validados como input.



# Desenvolvimento de soluções

1. desenvolver o conceito numa solução funcional, incluindo o modelo de realização de valor;
2. considerar a possibilidade de desenvolver a solução internamente ou através de aquisição, licenciamento, parceria, subcontratação, etc;
3. identificar e tratar os riscos de implementação, como a aceitação pelos utilizadores, os requisitos legais, a escalabilidade, o ciclo orçamental e o calendário;



# Desenvolvimento de soluções

4. verificar o estado da técnica para evitar infrações aos direitos de propriedade intelectual existentes;
5. determinar se a solução pode e deve ser protegida;
6. desenvolver e criar as capacidades de implantação necessárias, como a promoção, a produção, a entrega, as parcerias e os ecossistemas.





**Estes passos  
podem produzir os  
seguintes  
resultados:**

**Soluções desenvolvidas com  
modelos de realização de valor,  
incluindo propostas de valor;**

**Projetos com atividades,  
recursos, relações e prazos  
específicos para a implementação  
total ou gradual de soluções;**

**Conformidade com as necessidades e  
requisitos de implementação,  
incluindo considerações sobre  
direitos de propriedade intelectual.**

# Implementação de soluções

Para implementar soluções, a organização deve considerar as soluções desenvolvidas como inputs.

# Implementação de soluções



1. disponibilizar a solução aos utilizadores, clientes, parceiros e outras partes interessadas, por exemplo, implementando, aplicando ou fornecendo a solução;
2. promover e apoiar a solução, tais como vendas, marketing, comunicação, sensibilização e ligação com utilizadores, clientes, parceiros e outras partes interessadas;
3. monitorizar as taxas de aceitação e o feedback dos utilizadores, clientes, parceiros e outras partes interessadas;

# Implementação de soluções



4. controlar o impacto na realização ou redistribuição do valor;
5. identificar novos impactos na propriedade intelectual;
6. obter novos conhecimentos a partir da implementação para melhorar as soluções, desenvolver relações e criar novas oportunidades.



**Estes passos  
podem produzir os  
seguintes  
resultados:**



**Valor realizado, financeiro ou não financeiro;**

**Impacto sob a forma de adoção de novos comportamentos por parte dos utilizadores, clientes, parceiros e outras partes interessadas;**

**Ideias e novos conhecimentos para melhorar as soluções.**



*Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.*